

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA ABORDAGEM FISIOLÓGICA E SEUS RISCOS

OLIVEIRA¹, Nayara Alves
FREITAS², Maria Regina de
GOUVEIA², Rachel Linka Beniz,
SÁ³, Rita de Cássia da Silveira e.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisiologia e Patologia/PROBEX

RESUMO: A gravidez precoce é considerada um problema de saúde pública e uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade na adolescência, podendo repercutir na estrutura familiar, na saúde da mãe e do feto. Portanto, este trabalho propõe levar informações aos adolescentes sobre a fisiologia reprodutiva e os riscos da gravidez na adolescência, na perspectiva de contribuir para o esclarecimento de dúvidas sobre o assunto, bem como auxiliar na formação da adolescente, no sentido de apontar caminhos para que elas se protejam de uma gravidez indesejada. O projeto foi dividido em três encontros de ações educativo-reflexivas com quatro turmas do 9º ano do Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem - Sesquicentenário, abordando os seguintes temas: o sistema reprodutor feminino e o ciclo menstrual; a fertilização e o parto; os riscos de uma gravidez precoce e o acompanhamento pré-natal; os métodos contraceptivos e as doenças sexualmente transmissíveis. As atividades foram bem recebidas pelos alunos, os quais se mostraram interessados e cooperativos, participando dos debates e levantando questionamentos inerentes ao assunto. Houve boa relação dos orientadores com os grupos e a forma dinâmica e interativa de construção do conhecimento, permitiu que os estudantes absorvessem os assuntos abordados, além de desmistificar conceitos pré-existentes, gerando um resultado satisfatório, evidenciado no debate final. O projeto também gerou grande interação entre extensionistas, bolsista e professores. Conclui-se, portanto, que este trabalho possibilitou o enriquecimento da vivência acadêmica, das interações entre os docentes e discentes da UFPB e os integrantes do ensino médio da escola pública.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez na adolescência, fisiologia da gravidez, sexualidade.

INTRODUÇÃO

A gravidez na adolescência consiste em um problema de saúde pública devido às possíveis repercussões na saúde da adolescente e do feto, bem como nos âmbitos psicológico e social. É considerada uma das ocorrências mais preocupantes resultante do início da sexualidade precoce e um fator agravante e/ou desencadeador de problemas psicológicos e sociais. Ela é também vista como um período de mudanças físicas e emocionais, sendo, por isso, encarada como um momento conflitivo ou de crise. Uma gravidez nessa época é uma das experiências mais difíceis que a adolescente pode lidar quando, em consequência, é obrigada a abandonar os estudos e interromper seus planos de vida. Segundo os dados do IBGE, desde 1980 o número de grávidas entre 15 e 19

¹Discente bolsista; ²Professor colaborador, ³Professor Orientador. (e-mail: ritacassia.sa@bol.com.br)

anos aumentou 15%, ou seja, 700 mil meninas se tornam mães a cada ano no Brasil. E do total de partos, 1,3% são realizados em garotas entre 10 e 14 anos ^[1]. A gravidez nesse período tem sido considerada como fator de risco, do ponto de vista médico, tanto para mãe quanto para o feto. Vários estudos fazem referência às possíveis complicações na gravidez em adolescentes, destacando a sua incidência nessa faixa etária. As complicações mais frequentes são: abortamento espontâneo, restrição de crescimento intrauterino, diabetes gestacional, pré-eclampsia, parto prematuro e sofrimento fetal intraparto ^[2]. Além dos problemas fisiológicos, há sérios problemas psicológicos e sociais a serem enfrentados pelas adolescentes, já que a maioria não possui suporte financeiro e nem emocional para assumir a maternidade ^[3].

Tendo em vista a importância do assunto para a saúde pública, esse projeto tem como objetivo: informar os adolescentes sobre a fisiologia reprodutiva; esclarecer os riscos da gravidez na adolescência, conscientizando os alunos da importância da prevenção; esclarecer as dúvidas sobre os assuntos abordados ou relacionados; auxiliar na formação do adolescente em seu âmbito educacional; informar sobre as doenças sexualmente transmissíveis e as suas complicações; esclarecer a importância do pré-natal em casos de gravidez e, principalmente, apontar caminhos para proteção de uma gravidez indesejada, explicando os métodos contraceptivos. Além disso, pretende também promover o aprendizado e treinamento da bolsista e dos extensionistas voluntários participantes do projeto.

A escola para execução do projeto foi o Centro Estadual Experimental de Ensino Aprendizagem – Sesquicentenário, localizado no bairro dos Estados, João Pessoa, PB, cujo público-alvo consistiu de quatro turmas do 9º ano (aproximadamente 120 alunos). Foram realizados três encontros (um por mês) na escola, com a definição de abordagem dos seguintes temas: Sistema Reprodutor Feminino e Ciclo Menstrual (primeiro encontro); Fertilização, Fecundação e Parto (segundo encontro); Riscos de uma Gravidez Precoce, Acompanhamento Pré-Natal, Métodos Contraceptivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis (terceiro encontro). No primeiro encontro, foi entregue um questionário para sondagem do conhecimento e o mesmo foi repetido no último encontro para que pudesse ser feita uma qualificação do conhecimento adquirido ao longo dos encontros e verificar a eficácia da metodologia empregada. Ao final do projeto, foi entregue aos alunos um folder com um resumo de todas as informações passadas, com telefones úteis para orientar os estudantes sobre a quem procurar no caso de gravidez.

DESENVOLVIMENTO

A gravidez na adolescência tem sido, com frequência, tema de ações educativas de saúde dentro do âmbito escolar, visto que a sala de aula é o melhor meio de atingir grande parte da população adolescente que está exposta aos riscos da falta de conhecimento acerca da sexualidade.

Deste modo, as turmas do 9º ano foram divididas em grupos de 5 a 6 alunos, sendo acompanhados por um extensionista responsável por aplicar, explicar e discutir as atividades. No primeiro encontro, foi desenvolvida a atividade que aborda a anatomia básica do sistema reprodutor feminino e o ciclo menstrual, objetivando elucidar as estruturas do sistema reprodutor feminino e suas funções, além de descrever o funcionamento do ciclo menstrual e os principais hormônios envolvidos, a partir do conhecimento prévio dos alunos e da aplicação de atividades dinâmicas. Cada aluno recebeu uma folha contendo a imagem da genitália externa e interna feminina com espaços a serem preenchidos, viabilizando, assim, a identificação das estruturas indicadas. Em seguida, foi realizada uma discussão sobre o ciclo menstrual, baseada na interpretação de um gráfico ilustrado no verso da folha entregue aos alunos.

No segundo encontro, foi desenvolvido o tema Fecundação, Fertilização e Parto que teve como objetivo abordar o processo de fecundação, nidação e desenvolvimento embrionário e fetal, bem como o parto, por meio de atividades lúdicas e conhecimento prévio dos alunos. Após a apresentação inicial, foi entregue uma folha contendo: (1) imagem dos órgãos internos femininos, apontando as principais estruturas e os processos de ovulação, fecundação e nidação, com espaços em branco que deveriam ser preenchidos para posterior discussão, e (2) imagem do processo de desenvolvimento embrionário. Na segunda etapa desta atividade, foi entregue um texto, com espaços em branco, intitulado “*Eu nasci assim...*”, que narrava o processo de gravidez desde o ato sexual até o parto, e com instruções de que os espaços em branco deveriam ser preenchidos por palavras-chaves contidos em uma tabela.

O último encontro com as turmas do 9º ano abordou os seguintes temas: Acompanhamento Pré-Natal, Riscos da Gravidez na Adolescência, Métodos contraceptivos e Doenças Sexualmente Transmissíveis/HIV. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo esclarecer aos estudantes a importância do acompanhamento pré-natal, com informações sobre quando procurar o serviço de saúde e quais questões abordar em relação à gravidez; explicitar quais complicações estão frequentemente associadas à gravidez na adolescência através de uma conversa aberta; abordar a importância do uso do preservativo para prevenir as DSTs/HIV e a gravidez precoce; destacar e esclarecer as principais doenças sexualmente transmissíveis, além de apresentar aos alunos os tipos de métodos contraceptivos.

No primeiro tema (Acompanhamento Pré-Natal), foi realizada a atividade conhecido como “Novelo de lã”. Nessa atividade, foram abordados os seguintes aspectos: como diagnosticar uma gravidez, quais alterações ocorrem no corpo da mulher, quando se deve iniciar o pré-natal e quantas consultas são necessárias durante a gestação, que exames que devem ser feitos, as diferenças entre parto normal e cesáreo e quais perguntas devem ser feitas ao médico, visando o conhecimento básico da adolescente sobre a sua gravidez. Nessa dinâmica, cada participante recebeu uma folha de

papel em branco juntamente com uma pergunta. Em seguida, o orientador pede para o primeiro participante escolher outro membro e passar para ele o novelo de lã, mantendo segura a sua ponta. O jogador que recebeu o barbante deve ler a sua pergunta para o participante de quem recebeu o novelo para que ele responda a questão em sua folha em branco. A brincadeira prossegue de modo que o participante que estiver com o novelo, deverá lançá-lo para outro membro, sem soltar o barbante até que cada um tenha lido e respondido uma pergunta em seu papel. Com base no caminho desenhado pela lã, faz-se o caminho inverso, lendo a pergunta e a resposta, debatendo com o grupo cada tema.

O tema seguinte abordou os riscos da gravidez através de uma conversa aberta com os adolescentes, com informações sobre principais pontos envolvidos nesses riscos. Os assuntos tratados na discussão foram: doenças hipertensivas da gravidez, deslocamento prematuro de placenta, retardo do crescimento intrauterino e hiperêmese da gravidez, sempre abordando o conceito, as causas, os sinais e sintomas e o tratamento de cada assunto. Seguiu-se, então, a abordagem do tema métodos contraceptivos, que consistiu em falar sobre as características dos métodos contraceptivos e, ao final, cada método deveria ser reconhecido e identificado pelos alunos. Essa atividade foi realizada através de uma brincadeira de perguntas e respostas. Caso o aluno acertasse a resposta, ganharia ponto; se não, passaria a vez para o próximo até acertar a resposta. Ao final, foi contabilizado quem acertou mais questões dentro do grupo para receber uma recompensa (pirulito). Essa dinâmica abordou os seguintes métodos contraceptivos: contraceptivo oral, tabelinha, laqueação de trompas, vasectomia, preservativo masculino e feminino, pílula do dia seguinte, diafragma, dispositivo intrauterino e coito interrompido.

O último tema compreendeu as doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e o HIV/Aids. Inicialmente houve uma breve explanação sobre as DSTs e identificação das mais conhecidas, seguido da realização de uma dinâmica chamada “assim pega e assim não pega” para esclarecer as formas de transmissão das doenças (baseada na cartilha do Ministério da Saúde). Nesta atividade, eram lidas frases com situações a serem julgadas por cada grupo. Após decidir se pega ou não pega, o representante do grupo levantava uma plaquinha com a resposta a ser contabilizada pelo coordenador da dinâmica para pontuar pontos as equipes que acertavam as respostas. A cada ponto analisado, o coordenador estabelecia discussão, explicitando o porquê de pegar ou não a doença sexualmente transmissível de acordo com a afirmativa.

Para finalizar o encontro, foram entregues os questionários iguais aos distribuídos no primeiro encontro para sondar o conhecimento obtido durante a realização do projeto de extensão, e assim poder observar o progresso dos alunos e avaliar a metodologia aplicada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No próprio desenrolar do projeto e ao seu término, foi possível constatar o sucesso de sua proposta, visto que as dinâmicas aplicadas foram bem recebidas nas turmas, colaborando efetivamente para o aumento da aprendizagem e da interação entre os extensionistas e os alunos. Com o emprego do mesmo questionário no início e ao final do projeto, pode-se ter uma ideia da efetividade do trabalho desenvolvido, permitindo que fosse feita uma avaliação de sua aplicabilidade como mediadores da construção do saber e conseqüentemente, em projetos futuros, possa ser utilizado como ferramenta para aprimorar a forma de interagir e guiar os alunos nesse caminho do conhecimento.

No último encontro, pode-se perceber o descontentamento dos alunos pelo projeto ter chegado ao fim e uma grande satisfação por parte dos extensionistas e professores pela boa receptividade das atividades desenvolvidas e pelos laços estabelecidos. Desta forma, o projeto proporcionou a vivência da proposta do Programa de Extensão da UFPB, que é a criação de vínculo entre a universidade e as comunidades externas, estabelecendo a troca de conhecimentos entre os participantes, sejam os alunos da escola, bolsista, extensionistas ou professores. Houve, também, a sedimentação do conhecimento da Fisiologia Humana para os extensionistas e bolsistas, promovendo uma maior integração entre discentes e docentes.

Diante do exposto, vê-se a importância do projeto tanto para os extensionistas e professores, como principalmente para o público-alvo, visto que a comunidade necessita dessa interação e dos conhecimentos que ela pode trazer, principalmente quando se trata de um problema de saúde pública, como é a gravidez na adolescência. Pode-se perceber que os alunos que participaram do projeto eram carentes de informações acerca dessa temática e que o projeto veio para preencher essa lacuna do conhecimento com uma proposta dinâmica, envolvendo-os nas atividades e tornando-os também geradores de conhecimento.

REFERÊNCIAS

1. Portal São Francisco. Disponível em: <http://www.portalsaofrancisco.com.br/alfa/gestantes/gravidez-na-adolescencia.php>. Acesso em 15/12/2012.
2. García H, Avendaño-Becerra NP, Islas-Rodríguez MT. Neonatal and maternal morbidity among adolescent and adult women. A comparative study. *Rev Invest Clin*. 2008; 60(2):94-100.
3. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Jovens mães [documento da Internet]. 2009 [citado 25 set 2009]. Disponível em: <http://www1.ibge.gov.br/ibgeteen/datas/saude/jovensmaes.html>. Acesso em 15/12/2012.